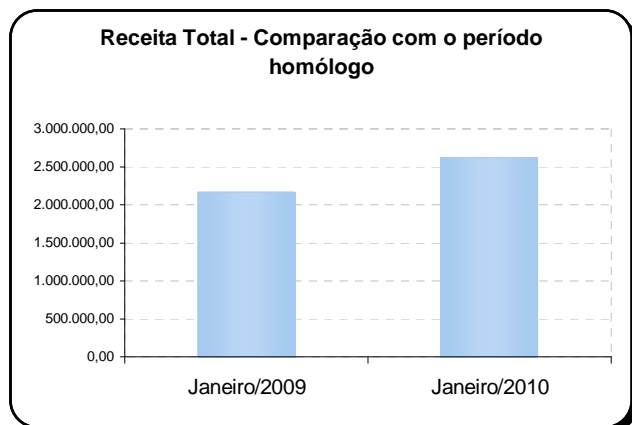


## Análise da Receita

Até ao final do mês de Janeiro, a **Receita** arrecadada pela Câmara Municipal registou o montante de 2.621.217,43 €, correspondente a uma execução de 3% em relação ao previsto. A receita total é composta por uma componente corrente, por uma componente de capital, pelas reposições não abatidas aos pagamentos (receita resultante de entradas na tesouraria em resultado de pagamentos orçamentais indevidos ocorridos em anos anteriores) e pelo saldo que transitou do ano anterior. A **receita corrente** registou o total de 2.517.060,03 €, com uma execução de 5%. A **receita de capital** cifrou-se em 95.105,51 €, de acordo com o seguinte quadro:

Síntese da Receita (preços correntes)						Unid.: Euro
DESIGNAÇÃO	Janeiro/2009 (1)	Previsto/2010 (2)	Janeiro/2010 (3)	(3-1)/(1)	(3)/(2)	DESVIO
Receitas correntes	2.048.686,74	48.689.056,00	2.517.060,03	23%	5%	
Receitas de capital	88.593,00	30.667.050,00	95.105,51	7%	0%	
Rep. não abatidas nos pagam.	31.594,36	569.151,00	9.051,89	-71%	2%	
Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!	
<b>Receita Total</b>	<b>2.168.874,10</b>	<b>79.925.257,00</b>	<b>2.621.217,43</b>	<b>21%</b>	<b>3%</b>	

Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um acréscimo da Receita de cerca de 21%.



As principais receitas arrecadadas neste período foram IMT+SISA, venda de fogos de habitação social e venda de água, que obtiveram os seguintes montantes líquidos:

IMT + SISA	605.574,20 €
Venda Habitação Social	529.064,72 €
Venda de Água	225.473,29 €
<b>Total</b>	<b>1.360.112,21 €</b>

Estas receitas representam 52% do total da receita.

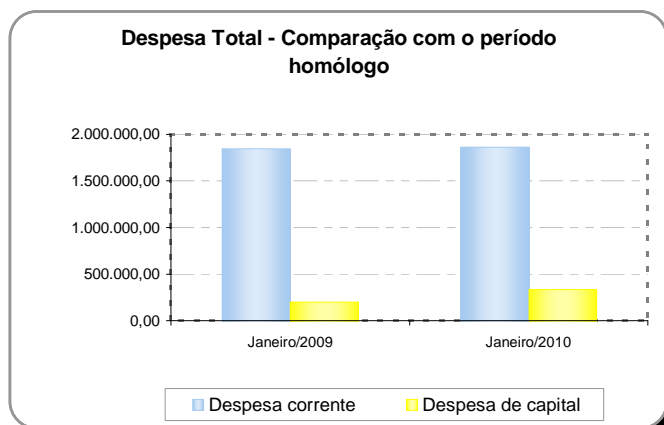
Em relação ao período homólogo do ano anterior, arrecadou-se menos 37% de IMT+SISA e menos 12% de venda de água.

## Análise da Despesa

No período em análise, a **Despesa Total** atingiu a importância de 2.198.772,48 €, correspondente a uma execução de 3% em relação ao previsto até ao final do ano económico. As **despesas correntes** pagas registaram a soma de 1.866.049,37 €, com uma execução de 4%. A **despesa de capital** totalizou o montante de 332.723,11 €, com uma execução de 1%, como se pode observar no quadro seguinte:

Síntese da Despesa (preços correntes)						Unid.: Euro
DESIGNAÇÃO	Janeiro/2009 (1)	Previsto/2010 (2)	Janeiro/2010 (3)	(3-1)/(1)	(3)/(2)	DESVIO
Despesa corrente	1.843.280,88	48.492.437,00	1.866.049,37	1%	4%	
Despesa de capital	201.269,67	31.432.820,00	332.723,11	65%	1%	
<b>Despesa Total</b>	<b>2.044.550,55</b>	<b>79.925.257,00</b>	<b>2.198.772,48</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a despesa total registou um acréscimo de 8%.



As componentes que mais contribuíram para a execução da despesa foram:

Pessoal	968.202,86 €
Aquisição Bens e Serviços	645.367,73 €
Transferências correntes	132.844,89 €
<b>Total</b>	<b>1.746.415,48 €</b>

Estas rubricas representaram 79% da despesa total realizada durante o mês de Janeiro de 2010.

Em comparação com o ano anterior, a despesa com pessoal aumentou 1%, a aquisição de bens e serviços cresceu 20% e as transferências correntes aumentaram também 20%.

## GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2010

Na primeira reunião da Sessão Ordinária de Dezembro/2009 da Assembleia Municipal, realizada no dia 28/12/2009, foram aprovadas as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o presente ano económico. Este documento é elaborado pela Câmara Municipal e integra as linhas de desenvolvimento estratégico, o Plano Plurianual de Investimentos e as actividades mais relevantes da gestão autárquica.

O valor total previsto e inscrito em Orçamento corresponde à importância de 79.925.257,00 €. A situação financeira prevista para o ano económico de 2010 respeita os principais equilíbrios financeiros a que o Município se encontra obrigado por lei:

- O Equilíbrio do Orçamento Corrente é garantido, com a poupança corrente a registar um montante de 196.619,00 €;
- O limite das Despesas com Pessoal respeita integralmente o que é imposto;
- Os pressupostos que fundamentam o cálculo do endividamento líquido municipal e os resultados apurados garantem o cumprimento dos limites estabelecidos.

Face à actual conjuntura económica prevê-se a continuação da quebra das receitas provenientes sobretudo dos Impostos Directos, nomeadamente do IMT e IMI, que representam a principal fonte de receita da autarquia. A captação de recursos financeiros externos, tanto ao nível de empréstimos a médio e longo prazo, como ao nível dos apoios comunitários e nacionais apresenta grandes restrições. Assim, as acções a desenvolver durante o presente ano têm de assentar em planos rigorosos de contenção da despesa e estabelecimento de prioridades com base na evolução da execução orçamental.

No presente ano económico, o investimento municipal centra-se nos Grandes Projectos que se encontram em curso ou têm decisões tomadas que comprometem o Município quanto à sua execução. Estes projectos representam 72% do conjunto das acções previstas em Plano. O Município concentrará os seus esforços no sentido de garantir a cobertura financeira para a conclusão dos seguintes projectos em curso: Escola Tecnopólis de Lagos, obras de remodelação da E. B. 2, 3 n.º 1 de Lagos, Escola E. B. da Luz, fogos a custos controlados de Odiáxere, Ecovia do Litoral Algarvio e Estrutura Viária – Via V18 – Acesso à Escola Tecnopólis.